

A princesa Isabel e Eu

No dia, 13 de maio, onde a consciência da má libertação confirma – se, não na valorização dos imigrantes forçados africanos que em todo o Brasil foram os que mais contribuíram através dos resultados étnicos de nações indígenas, africanas e européias mestiças, dos resultados de conquistas das primeiras civilizações ... nasceu um país original até no nome: Brasil ! Do o marketing do nosso Imperador D. Pedro II ao escolher o nome para sua filha “Isabel” entre tantos nomes de princesas, Isabel foi o nome mais perfeito para iniciar a sua missão; não de ser santa como a princesa Isabel de Aragão da Espanha, mas de acabar com a escravidão.

...E agora o que eu poderia escrever sobre o meu Brasil de Cabral a Caxias e bandeiras ou talvez do império a república ? Eu só sei que a maioria dos portugueses que aqui chegaram com os nobres homens de bens, eram prisioneiros de Portugal da mais alta periculosidade, que no Brasil capitânias hereditárias deram – se bem. Na exploração da terra pelos homens que violentavam as índias e africanas sem nenhum pudor, como escravas dos senhores elas assim os serviam, onde as famílias de verdade pouco existiam, no Brasil místico desde o princípio, de latifundiários com mão – de - obra escrava quase nunca especializada, diferente dos Estados Unidos e demais países ...

...Os conselheiros do nosso Imperador atuavam na força de oposição a libertação, pois próprios eram grandes latifundiários e agenciadores de escravos profissionalizados e escravos cortesões de pele branca, com todas as características dos nobres europeus, para servirem aos senhores e senhoras, barões e baronesas, requintados cuja beleza angelical rendia muito aos agenciadores, onde nos jornais da época eram demais solicitados e bem pagos. Na Lei do Ventre Livre e Sexagenário quantas injustiças foram cometidas ao povo não mais África e sim Brasil ... onde a educação o povo brasileiro livre não tinha, a não os filhos de quem posses adquiria no preconceito do sem teto, sem terras, sem profissão, mendigando nas ruas ou roubando o pão para a sua sustentação, no marketing da

mãe redenção em busca de compaixão dos escravos anciões, sobreviventes dos maus ~~tos~~, doentes e com menos idade do que a lei lhe permitia a liberdade, não mais prestavam (despesas) mais mesmo assim os seus senhores eram indenizados e os anciões na condiç? O mês é de Santa Maria nas lágrimas das contas da baiana, Máxima Cruz dos Santos, Ave Maria pelos nossos ancestrais, que aqui deram a sua maior contribuição como africanos e como filhos dos resultados étnicos; Brasil: Barão de Mauá, Barão do Rio Branco, Barão das Águas Claras, Barão do Amazonas e tantos outros.

A cidade é de Pedro, em que o Brasil passou por aqui em cada mansões e casarões aqui residiram os barões; na cor do ouro a divindade abençoa os seus filhos injustiçados e a baiana do Palácio de Cristal, porque a princesa Isabel cumpriu a sua missão, na lei da cor do ouro, da terra, a liberdade áurea...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-princesa-isabel-e-eu>